



JUSTIFICATIVA DE DISPENSA DE CHAMAMENTO PÚBLICO COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO

JUSTIFICATIVA

O acervo do Arquivo Histórico Municipal Felix Guisard Filho (AHMFGF) é composto por aproximadamente 34 mil documentos (436 metros lineares de documentação), disponíveis integralmente à consulta pública. O documento mais antigo, datado de 1636, é uma Doação de Provisão ao Capitão Jacques Félix. O Arquivo dispõe também de uma Hemeroteca, chamada Antonio Mello Junior, com uma grande coleção de jornais e revistas do século XIX aos dias atuais. Nosso jornal mais antigo, datado de 1861, é o jornal “O Taubateense”.

Devido ao estado de conservação de alguns documentos e a falta de controle climático (temperatura e umidade) na sala de guarda do acervo, a digitalização é indicada como ferramenta de preservação da informação que aos poucos se perderá com a deterioração do suporte papel. No entanto, suas funções estão para muito além da preservação, pois a digitalização acaba por influenciar no processo de disseminação da informação por meio da facilitação do acesso.

A digitalização dos documentos históricos migra os dados para o meio digital e a perda das informações deixa de ser uma preocupação. Além disso, raramente alguém terá que manusear o documento o que impactará diretamente na preservação do acervo. Outra vantagem é que a digitalização permite que qualquer documento seja acessado de qualquer lugar – bastando ter um dispositivo conectado na internet. Dessa forma, o universo de pesquisadores do Arquivo Histórico Félix Guisard Filho se ampliará e o estudo a respeito deste acervo também.

Sabendo que o valor de um projeto de digitalização de documentos históricos não se encaixa no orçamento da AMPAH, nós buscamos parcerias com instituições que pudessem executar o serviço. A Family Search tem histórico de parcerias com prefeituras e outros órgãos públicos para projetos de digitalização de acervos similares ao do Arquivo Felix Guisard Filho e fez uma proposta de cooperação para digitalizar parte do acervo histórico.

Considerando que o acesso à informação é direito fundamental que ajuda a nos construir como sujeitos de nossa própria história e que decorre daí a importância do acesso à informação para promoção da cidadania, da transparência e da participação social, sabendo que para isso é necessário que os documentos do Arquivo estejam preservados, mantidos acessíveis e interpretáveis ao longo do tempo o AHMFGF apresenta o projeto, em parceria com a Family Search, para digitalização como alternativa para resguardar o acesso às informações presentes em dezenas de milhares de documentos históricos que são de interesse do município e da sociedade em geral.

SECEC, aos 16 de fevereiro de 2023.
Fernando Paschoal de Oliveira
Secretário de Cultura e Economia Criativa.